

PORTIFÓLIO | 2017  
**ARTUR ARIAS DUTRA**



## PORTIFÓLIO | 2017 | ARTUR ARIAS DUTRA | LAMPARINA FILMES

Fundada no início de 2015, a produtora independente Lamparina Filmes atua no mercado audiovisual brasileiro oferecendo serviços de criação de conteúdo, produção e pós-produção para cinema, mas também para segmentos como televisão (aberta e por assinatura), conteúdo para internet e novas mídias, institucional, corporativo e publicidade.

Apesar da juventude da produtora, seus dois sócios fundadores, Artur Arias Dutra e André dos Santos, atuam há vários anos no ramo audiovisual, desenvolvendo trabalhos que vão do experimental ao documentário, da publicidade ao institucional.

A atuação se dá, inicialmente, na Amazônia brasilei-

ra, no campo ou na cidade, na floresta ou nos subúrbios urbanos. Com os pés fincados no chão, sabendo da urgente necessidade de contar a história do nosso povo, não só para o amazônida, mas para todos. A Lamparina, em sua simplicidade, busca trazer luz às questões que tocam nosso tempo e nossa gente, mostrando de forma singular, identidades, e conceitos, afirmando posicionamentos, através da força da imagem.

Nesse percurso, a produtora conta hoje com um portfólio de oito (08) filmes, dos quais três (03) finalizados entre o final de 2016 e o início de 2017, que estão atualmente inscritos em vários festivais nacionais e internacionais.



### | ARTUR ARIAS DUTRA |

Bacharel em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Desenvolve seu trabalho artístico desde 2000, trabalhando com múltiplas plataformas e suportes, indo do desenho à mão livre ao meio digital, da imagem fixa à imagem em movimento. Desde 2010 seu foco recai sobre a produção audiovisual e em 2015, juntamente com seu sócio André dos Santos, criou a produtora Lamparina Filmes.

Cursos, oficinas e outras atividades

- Assistente de Direção I – II (1º e 2º semestre de 2009 – CFP Centro de Formação Profissional do Sindicato de Cinema Argentino)
- Roteiro (2º semestre de 2009 – ENERC – Buenos

Aires - Argentina)

- Curso Modelagem Orgânica 3D (Mister Chip, 2005)
- Captação de som para cinema e vídeo - WorkShop de som direto - I Fest Vídeo Belém - 2000. Ministrado por Nicolas Hallet.
- Curso de Fotografia Foto Ativa (Belém - 2001).
- Curso de Cinema - Som Direto no Instituto de Artes do Pará, Belém, 2002. ministrado por Chico Bororo.
- Oficina de animação I e II (IAP - Instituto de Artes do Pará / Anima Mundi, 2003/2004)
- Participante do 1º módulo da oficina de animação do Anima Mundi especial ministradas por Marcos Magalhães e César Coelho.
- Cinema Online - Da ideia à prestação de contas, ministrado por Isabela Cribari, 2013.



## | PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDEPENDENTE |

(anterior a Lamparina Filmes, atuando em produção, direção, edição, color grading)

- Crônica – 2000 (vídeo arte),
- SUB - 2001 (vídeo arte),
- Outras Vozes, a Marujada - 2001 (documentário),
- A Regra do Jogo – 2002 (vídeo arte),
- Câmbio Desligo – 2002 (vídeo arte),
- Digital Rainbow – 2003 (vídeo arte),
- Estilhaçadas – 2003 (ficção),
- Ciclus – 2004 (vídeo arte),
- Víboras – 2004 (vídeo arte),
- Entidade – 2005 (vídeo arte),
- Plumas – 2005 (vídeo arte),
- E-happy – 2005 (vídeo arte),
- Destempo – 2008 (vídeo arte),
- 11:11\_am – 2008 (vídeo arte),
- Angina – 2009 (vídeo arte),
- Dear Prudence – 2009 (videoclipe),
- Dóceis Bárbaros – 2012 (ficção),
- Mehina – 2012 (vídeo arte),
- IGARA lapsos lúcidos de um sonho 2012, vídeo arte,
- Iyá – 2013 (vídeo arte),
- Festival Grinderagi – 2013 (DVD),
- Prata da Casa – 2013 (videoclipe),
- Chico Braga em Belém – 2013 (clipe documental).
- Terreiro de Iyá – 2013 (documentário etnográfico)
- Batizado do Boi de Seu Toquinho – 2013 (mini doc)
- Raizes do Carimbó - Santarém Novo - 2014 (doc)

## | PREMIAÇÕES |

### **SUB**

- Vencedor do Festival do Minuto no Enecom em Brasília/DF (2001).
- Segundo lugar categoria Vídeo Minuto, EXPOCOM (2001).

### **e-happy**

- Venceu o KODE5 Video Shootout Contest - Concurso Internacional de Machinima - Cooler Master. Como melhor roteiro (2007).

### **Destempo**

- I prêmio do Festival do Minuto - Tema Livre de setembro (2009).
- I prêmio do Festival do Minuto na categoria Minuto de Belém (2009).

### **IGARA - lapsos lúcidos de um sonho**

- Menção Honrosa no Festival do Minuto na categoria Rios (2012).

### **Estilhaçadas**

- 3º Lugar na I Maratona de Vídeo realizada pela ABDeC-PA, 2003.



**| REALIZAÇÕES EM OUTRAS PRODUTORAS |**  
(produção, direção, edição e color grading)

**VIDEOCLIPES**

- Felipe Cordeiro – Legal e Illegal (Storyboard, Assistente de Direção e Produção )
- Lia Sophia – Ai menina (Assistente de Direção, Produção e Assistente de Edição)

**PROJETO CONEXÃO VIVO 2011**

- Edição de shows ao vivo de mais de 50 artistas que se apresentaram em Belém, Castanhal e Marabá.

**OBRA SERIADA DOCUMENTAL. PROJETO  
MÚSICA E IMAGEM - DOCUMENTA [2012]**

- Direção e edição dos seguintes episódios: “Casa do Gilson”, “Capanema”, “Max Alvin”, “Zenildo e a Saudade”, “Música Transmórfica” e “Júnior Rêgo”.
- Edição no episódio “Mestre Damasceno” e fotografia adicional nos episódios: “Clube Musical União Vigiense”, “Manoel Cordeiro” e “Juca Medalha”.



## GARIMPO TOCANTINZINHO

Neste documentário realizado de forma independente, mostra na região amazônica, mesmo passados mais de 40 anos da febre do ouro, a corrida por este minério e os sonhos de riquezas ainda estão presentes na vida de muitas pessoas.

Durante o documentário, alguns garimpeiros quebraram o silêncio e falaram sobre suas vidas na bus-

ca pelo ouro. As dificuldades que se apresentam para quem trilhou este caminho são semelhantes às de décadas atrás, de lá pra cá pouca coisa mudou.

Indo ao encontro dos garimpeiros em seus locais de trabalho, vivenciando as experiências deles e acompanhando de perto as lidas diárias, a realidade do garimpo Tocantinzinho foi documentada.



*direção: André dos Santos*  
*fotografia: André dos Santos*  
*montagem: André dos Santos*



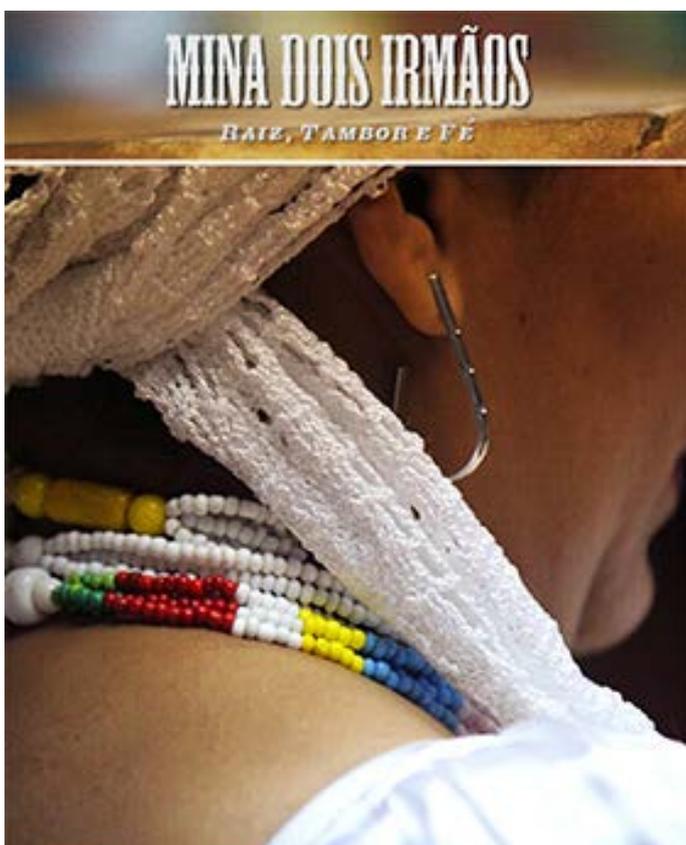
## MINA DOIS IRMÃOS – RAIZ, TAMBOR E FÉ

O documentário independente “Mina Dois Irmãos” faz o registro do Tambor de Mina no Pará. Religião de matriz africana, o Tambor de Mina veio do Maranhão para o Pará por obra de mãe Josina, que em 1890 aqui fundou o Tambor de Santa

Bárbara. Apesar de pouco conhecida, essa religião é mais antiga no estado do que o Candomblé e a Umbanda. Mais tarde denominado Tambor de Mina Dois Irmãos, é o terreiro mais antigo do Pará, em plena atividade depois de quatro gerações.



**direção:** André dos Santos  
**fotografia:** André dos Santos  
**montagem:** Artur Arias Dutra



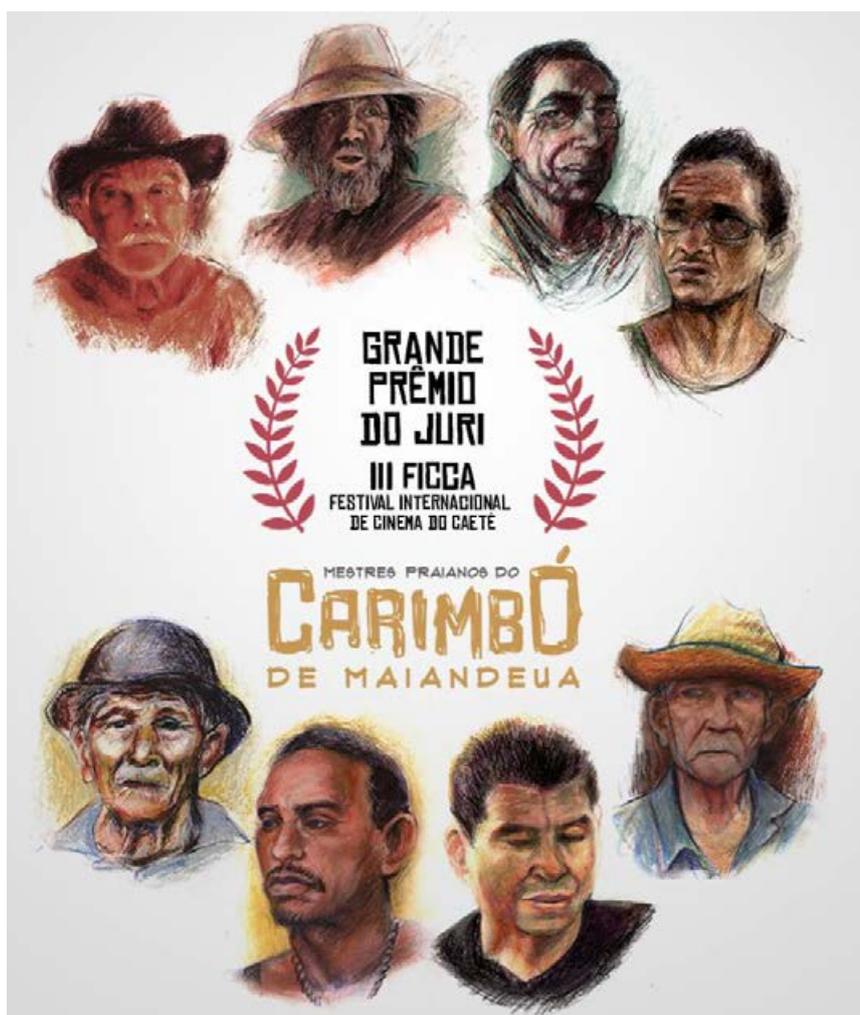
## MESTRES PRAIANOS DO CARIMBÓ DE MAIANDEUA

O documentário *Mestres Praianos do Carimbó de Maiandeuá* vivencia a música, cotidiano, imaginário e raízes dos Mestres de Carimbó da ilha de Maiandeuá, situada no litoral do nordeste da Amazônia brasileira.

O principal motivo para a persistência do chamado Carimbó Praiano, portador das características originais desta manifestação musical vinda dos tempos da escravidão, se dá através das comunidades e modos de vida tradicionais mantidos nesta região e, notadamente, através de seus Mestres de Carimbó.

Este documentário vem preencher parte da necessidade de ver a oralidade típica do Carimbó registrada, garantindo sua referência enquanto história e costume de um povo. Uma forma de justiça simbólica, por quem viu e vê seus Mestres morrerem sem o devido reconhecimento.

Contemplado pelo edital **EDITAL CURTA AFIRMATIVO 2013 PROTAGONISMO DE CINEASTAS AFRO-BRASILEIROS NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NACIONAL – MinC - SAV.**



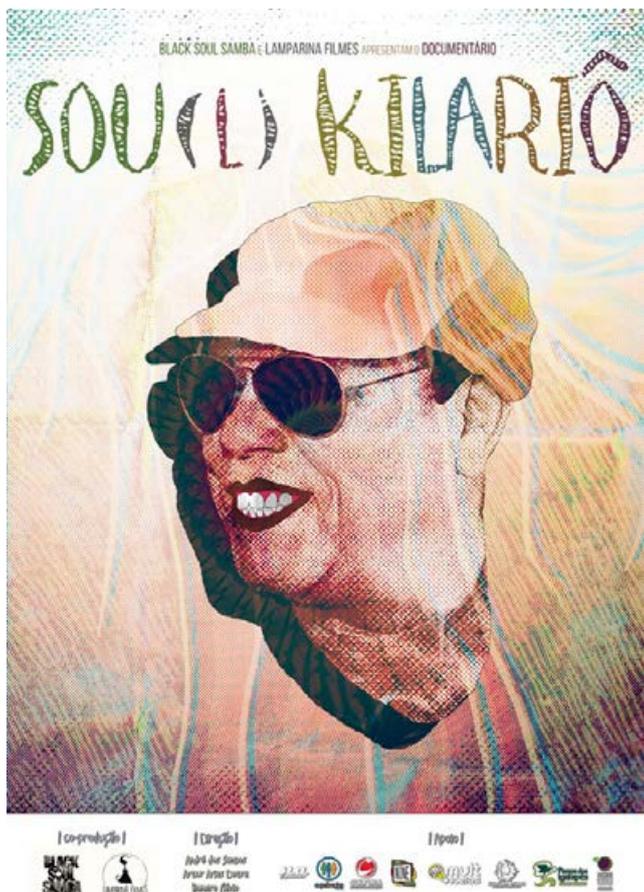
*direção:* Artur Arias Dutra  
*fotografia:* André dos Santos  
e Artur Arias Dutra  
*montagem:* Artur Arias Dutra



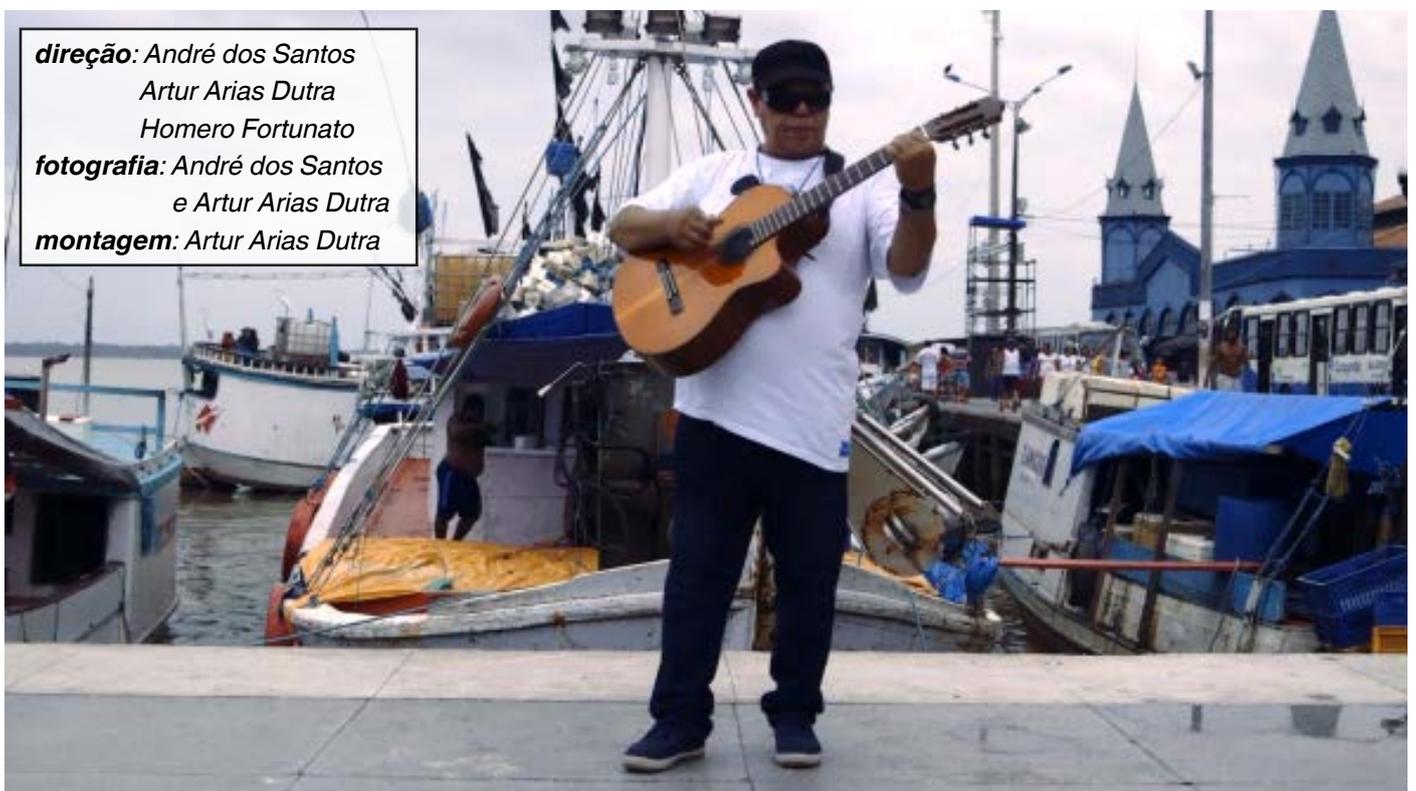
## SOU(L) KILARIÔ

O documentário independente, parceria da Lamparina Filmes e coletivo Black Soul Samba “SOU(L) KILARIÔ” registra a primeira passagem de Di Melo, cantor pernambucano radicado em São Paulo, por Belém do Pará, comemorando os 40 anos do lendário disco de 1975 e às vésperas de lançar seu novo trabalho. No

documentário, Di Melo relembra sua vida e trajetória artística multifacetada, mostrando sua interação com fãs, amigos e a própria cidade de Belém, revelando um lado pouco conhecido deste grande artista, dono de um estilo musical singular, flutuando entre o soul, jazz, black music e outros temperos musicais.



**direção:** André dos Santos  
Artur Arias Dutra  
Homero Fortunato  
**fotografia:** André dos Santos  
e Artur Arias Dutra  
**montagem:** Artur Arias Dutra



## SAMBA DE CACETE: ALVORADA QUILOMBOLA

O documentário de média-metragem mostra o Samba de Cacete, manifestação cultural ainda preservada em comunidades quilombolas do baixo rio Tocantins, Amazônia paraense, que envolve música, canto e dança com elementos dos batuques afrobrasileiros. O nome refere-se aos pequenos cacetes de madeira utilizados pelos tocadores dos tambores para fazerem a marcação e o contratempo. O Samba de Cacete originou-se entre os grupos afrodescendentes na Amazônia, onde tradicionalmente embalava os mutirões comunitários, iniciando na véspera dos eventos e se estendendo até a

manhã seguinte, quando seguiam para o trabalho. As variadas melodias e as letras do samba são antigas e falam do tempo da escravidão, resistindo há quatro gerações entre os quilombolas da região. O documentário registra essa manifestação cultural quase desconhecida no Brasil, na comunidade quilombola chamada de Igarapé Preto, no município de Oeiras, região nordeste do estado do Pará. Contemplado pelo **EDITAL CURTA AFIRMATIVO 2014: PROTAGONISMO DE CINEASTAS AFRO-BRASILEIROS NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NACIONAL – MinC - SAV.**



**direção:** André dos Santos  
e Artur Arias Dutra

**fotografia:** Anderson Batista,  
André dos Santos e  
Artur Arias Dutra

**montagem:** Artur Arias Dutra

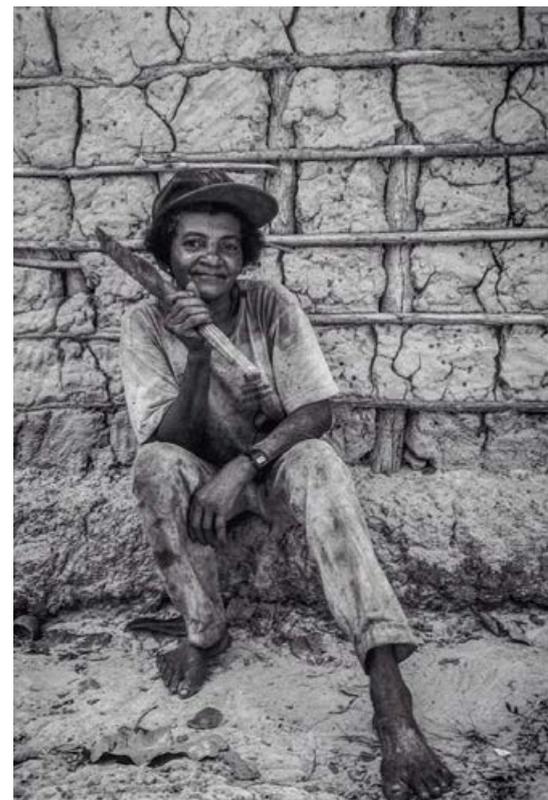


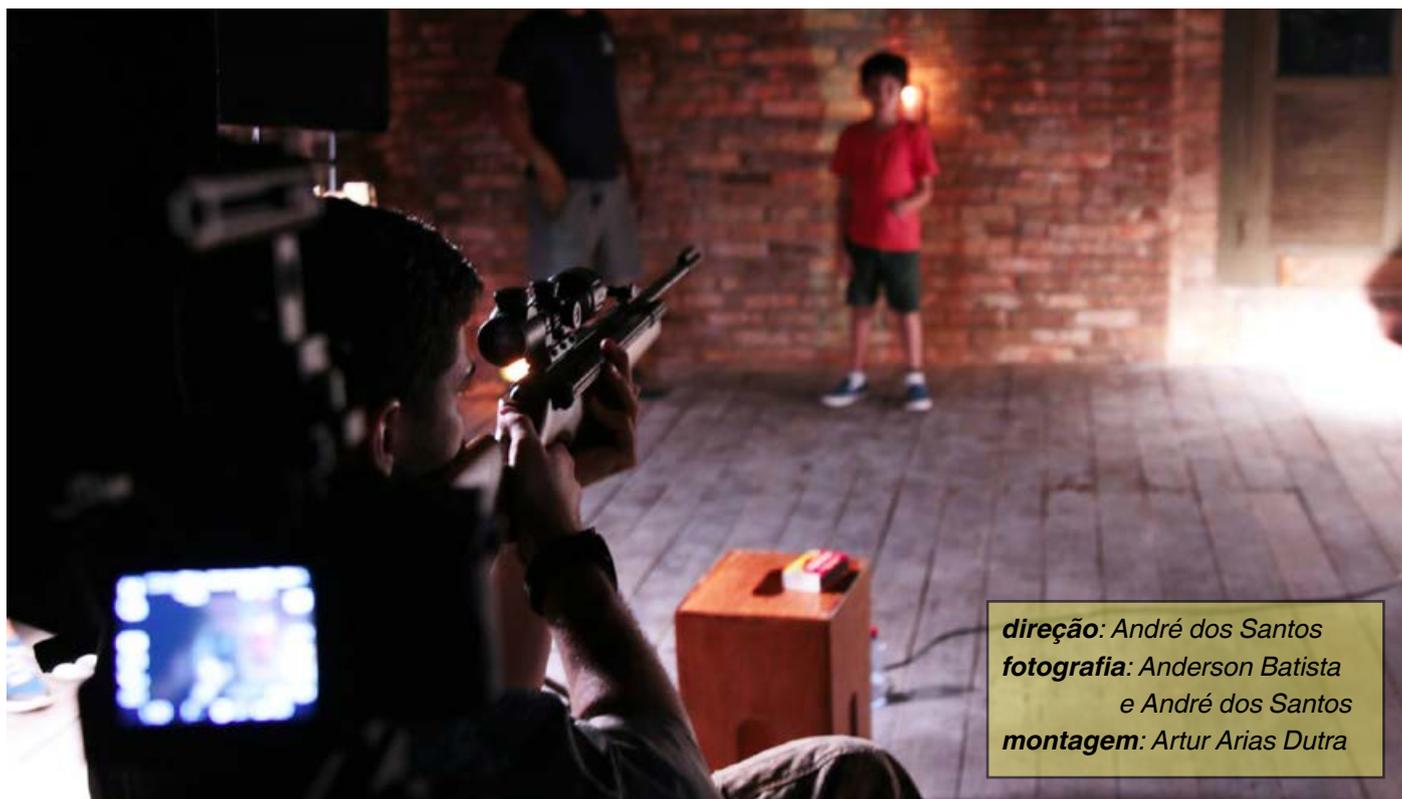
## MARAMBIRÉ

O documentário em fase de montagem, mostra a dinâmica do Marambiré, que reúne dança, música e cantoria marcada fortemente por tambores, fazendo referência aos antigos reinados da África Central, recriando um universo teatral com rei, rainha, princesa, princesas auxiliares, “valsares”, tocadores e contrames

tres. Passada de geração em geração pelos escravos refugiados em busca de liberdade, a dança hoje se apresenta na forma de um festejo sincrético que inclui elementos de cultos africanos e religião cristã, assim como culturas portuguesa e africana. Contemplado pelo **EDITAL RUMOS ITAÚ CULTURAL 2015-2016**.

***direção:** André dos Santos*  
***fotografia:** Anderson Batista,  
André dos Santos  
e Artur Arias Dutra*  
***montagem:** Artur Arias Dutra*

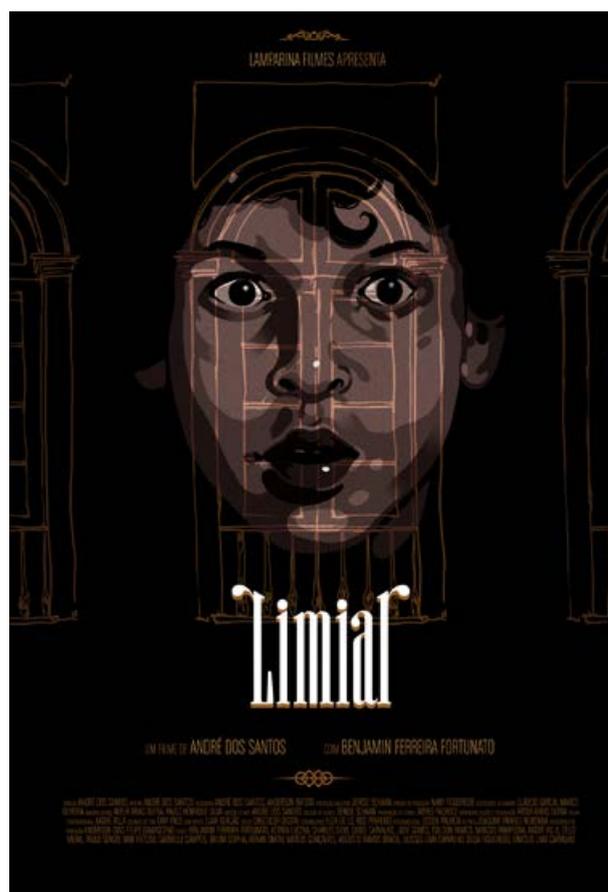




## LIMIAR

Filme de ficção independente de 26 minutos em fase de finalização que conta a história do menino João, 8 anos (interpretado por Benjamin Ferreira Fortunato) que, após sofrer um acidente de carro, é transportado para dentro de um casarão abandonado e escuro, onde encontra pessoas de seu passado e futuro. O filme todo

se passa em uma noite, às 19h, e é carregado de simbologias. Após ficar preso no casarão, o João precisa encontrar uma chave, que lhe permitirá sair do casarão e reencontrar sua vida. O elenco é composto por 20 atores paraenses (entre crianças e adultos) e foi quase que totalmente filmado no Solar da Beira (Ver-o-Peso).



# SONORA PARÁ CALIBRE



## CALIBRE

Minidocumentário de 5 minutos encomendado pela TV Cultura do Pará mostrando o talento e as vivências do baixista Calibre, como parte do projeto seriado documental **SONORA PARÁ II – FUNTELPA**.

*direção:* André dos Santos  
*fotografia:* André dos Santos  
e Artur Arias Dutra  
*montagem:* Artur Arias Dutra





### | PREMIAÇÕES LAMPARINA FILMES |

#### **Mestres Praianos do Carimbó de Maiandeuá**

- Projeto contemplado no Edital de apoio para Curta Metragem – Curta-Afirmativo: Protagonismo da Juventude Negra na Produção Audiovisual em 2012.

- Vencedor do Grande Prêmio do Juri do III FICCA, Festival Internacional de Cinema do Caeté (Bragança, PA, 2016).

#### **Marambiré**

- Projeto documental de 52 minutos contemplado pelo Edital Rumos Itaú Cultural edição 2015-2016.

#### **Samba de cacete - Alvorada Quilombola**

- Projeto contemplado no Edital Curta Afirmativo: Protagonismo de Cineastas Negros no Audiovisual promovido pelo Ministério da Cultura em 2014, por meio da Secretaria do Audiovisual (SAv) e da Fundação Cultural Palmares.

- Vencedor como melhor documentário de curta-metragem no XIV Festival Internacional do Film Panafricain du Cannes (Cannes, França, 2017).

